



Sonho Grande

Cristiane Correa

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

Sonho Grande

Cristiane Correa

Sonho Grande Cristiane Correa

Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira ergueram, em pouco mais de quatro décadas, o maior império da história do capitalismo brasileiro e ganharam uma projeção sem precedentes no cenário mundial.

Nos últimos cinco anos eles compraram nada menos que três marcas americanas conhecidas globalmente: Budweiser, Burger King e Heinz. Tudo isso na mais absoluta discrição, esforçando-se para ficar longe dos holofotes.

A fórmula de gestão que desenvolveram, seguida com fervor por seus funcionários, se baseia em meritocracia, simplicidade e busca incessante por redução de custos.

Uma cultura tão eficiente quanto implacável, em que não há espaço para o desempenho medíocre. Por outro lado, quem traz resultados excepcionais tem a chance de se tornar sócio de suas companhias e fazer fortuna.

Sonho grande é o relato detalhado dos bastidores da trajetória desses empresários desde a fundação do banco Garantia, nos anos 70, até os dias de hoje.

Sonho Grande Details

Date : Published April 2013 by Primeira Pessoa (first published March 28th 2013)

ISBN : 9788575429105

Author : Cristiane Correa

Format : Paperback 264 pages

Genre : Business, Biography, Nonfiction, Economics, Finance

 [Download Sonho Grande ...pdf](#)

 [Read Online Sonho Grande ...pdf](#)

Download and Read Free Online Sonho Grande Cristiane Correa

From Reader Review Sonho Grande for online ebook

Amanda Alexandre says

No começo, achei a escrita fácil e de um puxa saquismo imberbe. Aos poucos, algumas más facetas da cultura agressiva do trio foram se mostrando, mas nunca em tom de crítica. Sempre desconfiei que Jorge Paulo Lemann era um cara muito bacana, mas não sei se caio de amores pela cultura que criaram com seu capitalismo pragmático pré-Vale do Silício. A estrutura de bônus de soma zero pode criar problemas, como acontece atualmente no Uber. A forma como automaticamente dispensam quem não gosta de sua cultura como preguiçosos também cheira à típica ignorância seletiva dos negócios.

Mas é inegável que o trio é fantástico em execução (talvez melhor em execução do que todos os atuais heróis do Vale do Silício combinados). Admiro a forma como pregam o frugalismo, sem distinções idiotas para diretores, o fim das paredes entre as salas dos empregados, o fim das vagas marcadas de estacionamento. (QUER ESTACIONAR EM UM BOM LUGAR? ENTÃO CHEGUE CEDO.) Os investimentos deles continuarão a crescer, só acho que seu método de gestão, ou pelo menos sua cultura, se tornarão ultrapassados no futuro. Como li em uma reportagem da *Exame* um dia: o capitalismo do trio surgiu em Wall Street, deu a volta ao mundo e voltou aos EUA. Mas quando voltou, já não fazia mais "sucesso". Acredito que o modelo do futuro é o do Vale do Silício (o que não é completamente bom, vide os escândalos de assédio sexual e discriminação), mas pelo menos estes conseguem incorporar o espírito de frugalidade e igualdade sem comprometer qualidade do produto com uma obsessão por cortar custos (como aconteceu com a Budweiser).

Mentor says

Desisti.

A história tem tudo para ser interessante.

Mas o livro não é.

Jornalismo chapa branca, sem sal.

Apenas a história superficial, nenhuma leitura crítica, nenhuma interpretação ou informação que não seja de conhecimento público.

Uma pena.

Ananda says

“Sonho Grande” é um livro que, para mim, teve grande valor. Ainda que eu não seja da área de administração de empresas ou algo parecido, como brasileira entendo perfeitamente a necessidade da leitura de um livro como esse. Isso porque não se deve passar batido o nome das três grandes personalidades retratadas: Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sucupira. Não apenas por serem estes alguns dos homens mais ricos do país, mas pela visibilidade que o trabalho genial destes empresários dá ao Brasil. Apesar de falar de cultura de gestão, operações financeiras e utilizar outros termos técnicos, a leitura é simples e acessível.

Luíza says

Resumindo: meritocracia, partnership e redução de custos. Poderia ter parado de ler o livro no prefácio, já teria entendido os pontos mais importantes da obra.

Já não gostei que no início do livro ele exalta Sam Walton. Já li um livro sobre o Walmart e é um lugar que eu não quero nunca trabalhar. A redução de custos chega ao trabalhador e é massacrante.

Uma cultura organizacional que diz que "você não terá tempo para a sua família, mas será rico" é no mínimo ridícula, de acordo com os meus valores como ser humano.

Os episódios relatados ainda de comportamentos explosivos e situações de humilhação de funcionários me faz ter certeza, a cada página, que nunca seria capaz de trabalhar com pessoas assim que se acham maiores que os outros. Além de tudo, esperava mais desse livro do que um relato de compras e fusões de empresas pelo trio.

Para fechar com chave de ouro, uma opinião do excelentíssimo Sérgio Cabral. Ora, faça-me o favor.

Eles deixaram publicar isso tudo sobre eles? Acharam que iam fazer uma boa imagem? Pois só confirmei minhas suspeitas de que para trabalhar nesse meio você precisa ser mais robô, procurando por números de eficiência, custos e lucro, do que um ser humano de valores e sentimentos.

Cristobal says

I enjoyed this book more than I thought I would. Having heard about Lemann, GP Investimentos, Brito, etc. over the years. And even having had the opportunity to listen to Brito as a guest speaker I still there is a lot to learn about how Lemann and his partners developed a new way of managing business in what could be called hyper-capitalism. Even more incredible that this ideas and hacks came from as difficult a place to do business as Brazil.

The book might be a little bit light on the how-to but its very interesting in shedding light on the why's that motivated these amazing businessmen into doing things differently.

This feels like a great starter book on 3G and I look forward in learning more about them.

Madhur Rao says

The book talks about the rise of three Brazilian entrepreneurs who by their sheer hardwork, bold bets and a little bit of luck have risen to be some of the most powerful people in global business. The book is more a chronological order of how they moved from one business to the other and has lots of information. However, some of the key things they followed are practically universally applicable, but rarely followed are 1) Select young managers, give them big goals and incentivise them purely based on Meritocracy, people who belong to the PSD category (poor, smart and desire to get rich), 2) Keep a close eye of costs, one of the quotes, "Costs are like nails - you continuously have to cut it" , 3) Encourage open honest communication - they tore down walls within most of their offices - allowing open communications. The book was written in 2011, and

does not cover in detail the Heinz deal with Warren Buffett. The book has not been written well, but had loads of insights into business. Overall - a good book.

Marc says

A good business book, and for anyone interested in Brazilian business this is a must read.

I found it particularly interesting how the author blends the worlds of popular american business icons like Sam Walton, Warren Buffet and Jim Collins with Jorge Lemann and his team.

And while it is true, as noted in the book, they borrowed liberally from Wal-Mart and Goldman Sachs management techniques, in the end they deserve a bit more credit for their unique ability to execute strategy in Brazil's especially precarious business climate.

Also, while there a few awkward phrasings in the translation, they are largely insignificant.

Duda Espindola says

I am a fiction fan, period. So, reading about three real (and amazingly succesful) entrepreneurs were not exactly in my plans. However, this particular book was strongly recommended, so I thought I should give it a try. I am glad I did. These men's path to success was so thrilling and inspiring, and so full of unbelievable twists that I couldn't help voraciously reading it until the very last page. So, maybe that was it, their business genius were so filled with unbelievable stunts that kept me hooked like fiction books do.

Marcelo Abritta says

A história dos 3 é sensacional, mas eles tem que escrever eles mesmos um livro para contar.

A Cristiane Correa não conseguiu capturar a mente dos caras. A história é excelente, mas o livro não é muito melhor do que ler algumas matérias da Exame.

Karen Zhang says

The book tells the story of the legendary PE firm in Brazil and gives you a sense of how the Brazilian banking system and economy was like in the 90s. I think the author gave too many details on too many people involved in the business development process. You need to skip a lot to maximize efficiency.

Murilo Andrade says

I've always been a fan of the 3G guys Beto Marcel and Jorge Paulo. I really love their ego-free, discrete,

meritocratic, target-centered, frugal management style. Even though an important part of the book was known to me, it still provided me several great insights.

The book starts like a Breaking bad season, showing first the end (in this case the acquisition of Anheuser-Busch), and showing how the past got us there. The story is mainly about Jorge Paulo's saga, since his education at Harvard, the foundation of Banco Garantia, the acquisition of Lojas Americanas, Brahma...

- * Dreaming big is as hard as dreaming small.
- * Focus. Reduce everything to the essential
- * He soon abandoned tennis. He didn't want to pursue a career on something he could not be one of the top 10 in the world
- * Monitor costs as well as income
- * It is essential to have good, well paid people everywhere in a business. "The goalkeeper has to earn well too"
- * Have a good relationship network
- * PSD - poor, smart , desire to get rich
- * Small salaries, high bonuses, incentivize to buy part of the business - that forces people to be discrete and focus on the business. "skin on the game". The owner takes decisions and risks.
- * Copy what works (Garantia <- Goldman Sachs, Americanas <- Wal Mart)
- * Execution mindset. "Missão dada , Missão cumprida". "Faca no dente e brilho no olho"
- * Spend much time on recruiting
- * "Cost is like nails , you have to cut it, always" - Zero base budget
- * Management cannot be inherited. Chances are few that the best person to rule the company is your son.
- * Sometimes, trust your gut feeling. Bad businesses on paper are the best ones (Brahma, Berkshire)
- * In a company badly managed, everything done produces quick results
- * PSDs are essential to oxygenate the company
- * Targets well defined and bonuses attached to it act as a powerful incentive system
- * Try to make people focus on the company, everything else is secondary. Manager their wealth.
- * Constantly monitor the culture and incentive system of the company
- * Who is on top must not stop the growth of the ones on the bottom
- * Institutionalize what you do, otherwise it is like you've never done it at the first place.

Buffett on Jorge Paulo: "he always said things that made sense. He didn't pretend to know things, and he never spoke for the sake of speaking" . Buffett is a great admirer of the trio, specially because they have the same life and working style.

My main critic to the model proposed in the book (which JP dreams of making the default model for XXI century companies) is that it assumes an important growth and it works much better in the first stages of a company, otherwise you cannot remunerate your employees as aggressively as intended.

Júlio Pizzi Damião says

Livro que te faz admirar as pessoas que formaram esse império de riqueza através da cultura meritocrática, mas que ao mesmo tempo te faz odiá-los pela falta de ética e pelo maquiavelismo, como quando compraram a Antarctica, situação em que mesmo sabendo que isso seria um claríssimo monopólio, conseguiram o que queriam. Ótima leitura para entender sobre empreendedorismo e gestão através de grandes brasileiros e para

formar opinião sobre esse trio de empresários.

Paul says

This reads as though it needs (at least) two more sets of edits and significantly more research. Not well organized and no real perspective expressed by the author. It almost reads as a "as told by" in term of the content.

Marcelo Bahia says

A história deste trio é realmente fantástica. Uma evidência disso está no fato de este ser um livro bem interessante mesmo estando terrivelmente mal escrito.

Estou convencido de que minha decepção se deve a um problema de expectativas, que certamente não se aplicará a todos. Eu já era razoavelmente familiarizado com a trajetória dos três. Também já admirava os princípios empresariais seguidos por Jorge Paulo Lemann desde o início do Garantia, que hoje se espalham pelas empresas do trio ao redor do globo. Nesse sentido, fiquei bastante animado e curioso quando soube do lançamento deste livro, que teria colhido depoimentos de vários participantes da história em questão. Eu esperava ganhar mais cor e detalhes acerca desse enredo fascinante agora sob o ângulo dos bastidores, além do que já acompanhamos ao longo dos anos pelos jornais ou revistas de negócios.

Entretanto, em vez de uma história envolvente, o que li foi uma grande reportagem da Exame de 260 páginas sob a casca de um livro.

A autora, que escreve para a referida revista, infelizmente não conseguiu se libertar do *modus operandi* de sua profissão. A narrativa segue um frustrante estilo jornalístico que é incapaz de cativar o leitor para dentro da história. Ao ler na mesa de minha sala de estar, pegar um livro do Michael Lewis ou do Ruy Castro significa ser engolido pelas páginas e ser transportado para a Wall Street da década de 80 ou para a adolescência de Garrincha. Já ler *Sonho Grande* na mesa de minha sala implica em ser transportado para... a mesa de minha sala, enquanto leio *Sonho Grande*.

Outra decepção é perceber que, apesar de a autora ter tido acesso a pessoas de alto nível e muito próximas ao trio (como Carlos Brito, Roberto Thompson e até Warren Buffett), ainda assim parece ter sido incapaz de explorar devidamente as conversas para obter um pouco mais de substância na narrativa. Uma oportunidade perdida de temperar o texto.

Tenho uma observação que talvez clarifique melhor as minhas críticas. Ao meu ver, uma boa biografia é aquela em que, apenas com o conteúdo do texto e um pouco de imaginação, você consegue praticamente construir um filme inteiro sobre o biografado na cabeça. Nas leituras mais imersivas, esse é um processo quase natural. No caso de *Sonho Grande*, ou você precisa de muita imaginação para tapar as insuficiências do texto com uma boa dose de criatividade, ou você precisa entrevistar novamente todos os participantes da história. Ou seja, refazer o trabalho da biografia!

Feitas as devidas ressalvas, surpreendentemente minha recomendação para você é: LEIA ESTE LIVRO. A trajetória de Jorge Paulo Lemann e seus sócios é interessante e incrível o suficiente para ser leitura

obrigatória para qualquer profissional ou empreendedor. Apesar das minhas críticas, sou muito grato à Cristiane Correa por ter tomado uma iniciativa que ajuda a divulgar com mais força essa história exemplar de sucesso. E que talvez provoque um estalo na cabeça de um ou outro leitor que porventura ainda padeça do complexo de vira-lata típico de tantos brasileiros.

Felizmente, essa é uma história que ainda parece longe de terminar, e tenho certeza de que, no futuro, não faltarão oportunidades para ela ser reescrita em um formato mais prazeroso do que uma grande "Exame Especial" de 260 páginas.

Felipe says

A great story about the Brazilian Entrepreneurs behind AB InBev, Burguer King and Heinz.

Simple but important lessons about Human Resources management, vision and accomplishments.
Worth reading for entrepreneurs and any person in a management position.
